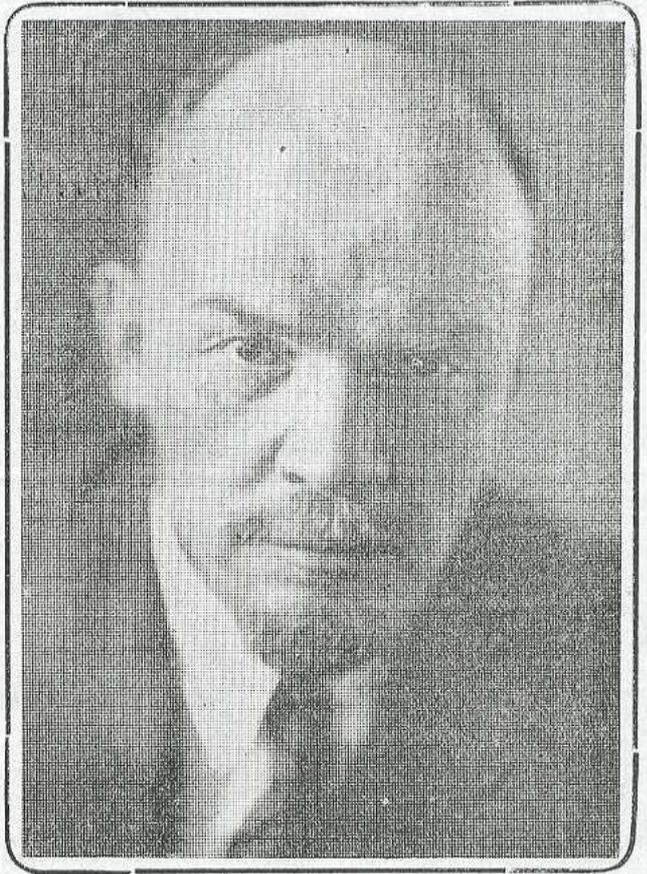


ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

«Comemorar o centenário do nascimento de Lênine é comemorar os êxitos e vitórias da União Soviética, principal baluarte de todas as forças revolucionárias do mundo. É comemorar os êxitos e vitórias do Partido de Lênine, o Partido Comunista da União Soviética. É comemorar as vitórias históricas dos países socialistas, do proletariado internacional, dos povos que se libertaram do jugo colonial. É comemorar o triunfo das ideias do marxismo-leninismo, que inspiram milhões de homens e iluminam o caminho da luta pela libertação de toda a humanidade do jugo do imperialismo, pelo triunfo do comunismo à escala mundial».

(Da Resolução do Comité Central do Partido Comunista Português—Agosto de 1969)



O centenário do nascimento de Lênine

O LENINISMO triunfa no mundo

A evolução social e as grandes vitórias revolucionárias da nossa época, a começar pela Revolução de Outubro, constituem uma esplendorosa confirmação do Leninismo.

Confirmaram as leis objectivas do desenvolvimento social e do processo revolucionário descobertas por Marx e precisadas por Lênine na última fase do capitalismo.

Confirmaram que o imperialismo caminha para o seu desaparecimento e que se entrou na época da revolução proletária mundial, da passagem do capitalismo para o socialismo.

Confirmaram que a revolução socialista significa a conquista do poder pela classe operária e a instauração da ditadura do proletariado, sob diversas formas.

Confirmaram a necessidade dum partido revolucionário do proletariado, organizado segundo os princípios do centralismo democrático, como força política dirigente da classe operária e das massas para a conquista do poder e a construção do socialismo e do comunismo.

Confirmaram a fusão da luta pela liberdade das nações com a luta pelo socialismo e a perspectiva revolucionária do movimento de libertação nacional, confluindo com a luta internacional do proletariado.

Confirmaram os princípios leninistas da tática dos partidos comunistas, do estabelecimento das suas alianças, e em primeiro lugar da aliança com o campesinato, segundo as condições económicas, sociais e políticas e as etapas e fases da revolução.

Confirmaram o carácter internacional e internacionalista da luta da classe operária e o processo único e indivisível da revolução socialista mundial.

As profundas transformações revolucionárias que tiveram lugar desde a morte de Lênine, as realizações e vitória da União Soviética, que alteraram o curso da história da humanidade, as revoluções socialistas vitoriosas na Europa, Ásia e América Latina, a formação do sistema socialista, a derrocada do sistema colonial e a conquista da independência por numerosos povos, a transformação do movimento comunista e operário na maior força política internacional jamais existente, são inseparáveis do nome de Lênine, das suas doutrinas, teses, ensinamentos e previsões.

Como Lênine ensinou, a teoria não é um dogma, mas um guia para a acção. O leninismo exige a constante análise das modificações da vida social, da evolução da luta de classes, da correlação de forças, das novas experiências revolucionárias. Bússula segura para a definição duma orientação justa, o leninismo estimula a contribuição original e criadora de cada destacamento revolucionário da classe operária.

Ao prestar homenagem a Lênine e ao saudar o Partido Comunista da União Soviética, que Lênine criou e organizou e que continua a sua obra imortal, o Partido Comunista Português sauda também todos os partidos irmãos, todos os partidos leninistas, a cuja luta abnegada à frente da classe operária e das massas trabalhadoras de cada país, a cuja unidade e solidariedade recíproca, se devem as grandes vitórias revolucionárias da nossa época. O PCP sauda também as forças revolucionárias, (e em particular as de Angola, Guiné e Moçambique) que, seguindo o caminho da luta anti-imperialista indicado por Lênine, combatem corajosamente pela libertação dos povos submetido ao jugo colonial e ao imperialismo estrangeiro.

O processo revolucionário é irregular e extremamente complexo. Dificuldades, recuos, erros, insucessos, derrotas, são inevitáveis. Educado no marxismo-leninismo, o proletariado revolucionário não se deixa porém vencer pelas dificuldades. Fortalecido pelas vitórias já alcançadas, dispendo da grande e invencível fortaleza que é o sistema socialista, de que a URSS é a força principal, analisa os acontecimentos na sua ampla perspectiva histórica, certo da derrota inevitável do imperialismo e da vitória final do comunismo em todo o mundo. Essa vitória estará tanto mais próxima quanto mais os partidos revolucionários da classe operária se mantiverem fieis ao marxismo-leninismo.

Dai a necessidade dum combate firme, constante, intransigente contra a ideologia do imperialismo e contra o revisionismo, o oportunismo, o nacionalismo que representam, no movimento operário, o eco das concepções e da propaganda da burguesia e da pequena burguesia.

Os revisionistas e oportunistas de direita e de «esquerda» põem em causa princípios fundamentais do marxismo-leninismo. Procura-

(continua na 4.ª pág.)



Infância e juventude

Vladimir Ilitch Ulianov, que adoptou a clandestinidade o nome de *Lénine*, nasceu na cidade de Simbirski em 22 de Abril de 1870. Seu pai era professor do ensino secundário, de ideias progressistas; sua mãe, uma mulher culta e devotada à educação dos seus filhos (três rapazes e três raparigas), que vieram a ser, todos eles, revolucionários.

Em 1887, o irmão mais velho de Lénine, Alexandre, foi preso e executado por participar num atentado contra o czar. Seguindo o exemplo de seu irmão, Lénine decidiu consagrar todas as suas energias à luta revolucionária. Não pôde porém métodos terroristas. «Não (disse Lénine). Nós seguiremos outro caminho».

Expulso da Universidade de Kazan, pelas suas actividades, dedicou-se ao estudo intenso e à difusão da obra de Marx e Engels. Em 1891 concluiu o curso de direito e começou a exercer a profissão de advogado em Samara, desenvolvendo entretanto uma intensa actividade revolucionária. Em 1893 foi para a capital, Petersburgo (hoje Leningrado), onde depressa se destacou nos círculos marxistas clandestinos.

Na sua obra «*Que são os amigos do povo*» (1894) combateu as concepções reformistas («populistas») que então tinham na Rússia larga influência e demonstrou a missão histórica da classe operária russa e a necessidade da sua aliança com o campesinato. Na sequência dum intenso trabalho de agitação de massas e de organização dos operários industriais, criou em 1895 a «*União da luta pela emancipação da classe operária*», primeiro embrião do partido revolucionário marxista.

Preso em 1895, foi condenado a 3 anos de desterro na Sibéria. Aí escreveu o seu livro «*O desenvolvimento do capitalismo na Rússia*», que veio a ser publicado em 1899. Começa então o combate contra os «economistas», que defendiam que a classe operária devia limitar-se à luta económica deixando a luta política à burguesia. A fundação do Partido Operário Social-Democrata Russo (POSDR), no seu I Congresso em 1898, foi saudada por Lénine como um passo positivo, mas insuficiente. Findo o desterro em princípios de 1900, lançou-se à tarefa da organização do partido revolucionário do proletariado.

A criação do Partido de novo tipo

Lénine atribuiu importância decisiva à CRIAÇÃO DUM JORNAL POLÍTICO PARA TODA A RUSSIA, não apenas como agitador colectivo, mas como elemento organizador dos proletários revolucionários. Tendo em grande para a Alemanha, porque a sua vida corria perigo, começou a editar, com a ajuda dos social-democratas alemães, o jornal «ISKRA» («Chaveia»).

No livro «*QUE FAZER?*», publicado em 1902, Lénine critica o oportunismo e expõe detalhadamente o plano de organização do partido: armado com uma teoria, centrado nos trabalhadores, independente de um círculo de revolucionários profissionais, capaz de conduzir a classe operária à vitória sobre a autocracia, à conquista da democracia, à revolução socialista.

O II CONGRESSO DO POSDR, começado em Bruxelas e terminado em Londres (1903), aprovou, contra a oposição tenaz dos oportunistas, o programa apresentado e defendido por Lénine e pelos «iskristas», em que pela primeira vez é colocada como objectivo a instauração da ditadura do proletariado. Na eleição para o Comité Central, Lénine e seus partidários obtiveram a maioria (em russo: *bolekhnisto*), passando a denominar-se «bolcheviques» («maioritários»). Os oportunistas, em minoria (em russo: *menchivistes*) passaram a ser designados por «mencheviques» («minoritários»). Com o II Congresso do POSDR constituiu-se de facto o partido revolucionário do proletariado, o Partido bolchevique.

No seu livro «*UM PASSO ADIANTE, DOIS PASSOS À RECTAGUARDA*» (1904), Lénine deu combate aos oportunistas, que se haviam apoiado da «Iskra» e conduziam uma campanha contra as decisões do II Congresso, e desenvolveu a teoria do partido e os princípios da sua vida interna: o centralismo democrático. Num período de ascensão do movimento revolucionário na Rússia, grande maioria dos membros e organizações do partido uniram-se em em volta de Lénine e dos bolcheviques.

A revolução de 1905

O ascenso revolucionário na Rússia colocou novas tarefas ao Partido. Em Abril de 1905, realizou-se em Londres, o III Congresso do POSDR, que aprovou importantes resoluções sobre o Governo Provisório Revolucionário dos operários e camponeses e a preparação da insurreição armada. O Congresso aprovou também as condições leninistas para ser membro do partido: aceitar o programa, pagar a cota, pertencer a uma das suas organizações. O órgão central do Partido passou a chamar-se «O Proletário».

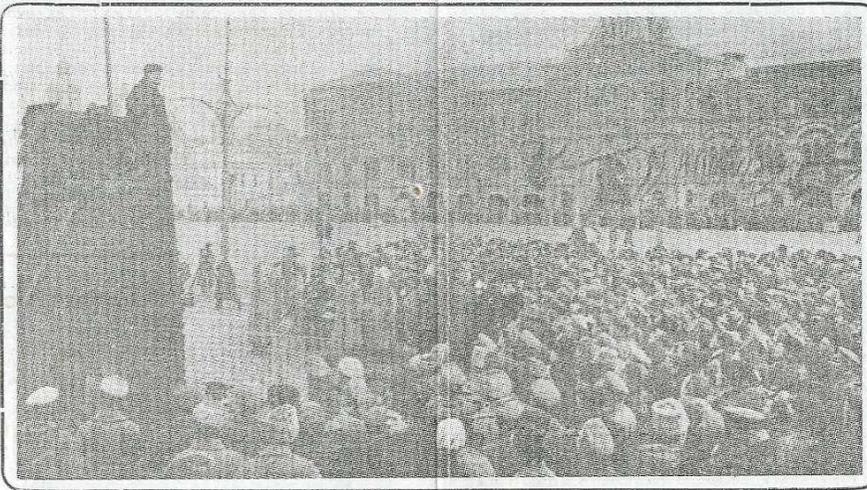
Os mencheviques recusaram-se a participar no III Congresso e realizaram uma Conferência em Genebra. No seu livro «*As táticas da socialdemocracia na revolução democrática*» (1905), Lénine pôe em confronto a tática revolucionária dos bolcheviques e o oportunismo dos mencheviques, caracteriza a revolução democrático-burguesa e demonstra o interesse do proletariado na sua vitória completa, como passo para a revolução socialista. Daí a necessidade do papel dirigente da classe operária e da sua aliança com o campesinato.

A Revolução de 1905 alastrou a toda a Rússia, numa onda de greves, movimentos camponeses, sublevações e revoltas nas forças armadas, de que foi exemplo a do coraçado «Potenkine». Os trabalhadores criam conselhos de delegados: os *Soviets*. Em Outubro desfez-se a greve geral política. Em Novembro, Lénine volta

Vladimir Ilitch Ulianov (Lénine)
uma vida que se identifica
com a luta revolucionária dum época

Em 22 de Abril de 1970, faz 100 anos que nasceu Lénine. Em 21 de Janeiro, fez 46 que morreu. Foi uma vida curta. Entretanto, nunca qualquer outro homem deixou em toda a vida social tão profundas marcas da sua actividade. A sua vida identificou-se com a luta revolucionária do proletariado russo e internacional do seu tempo. Teórico genial, continuador de Marx e

Engels, criador do partido revolucionário do proletariado, dirigente da primeira revolução socialista vitoriosa, fundador do primeiro Estado de operários e camponeses, inspirador e organizador do movimento comunista internacional — o seu nome está ligado a todas as grandes realizações revolucionárias da época contemporânea.



Lénine discursa na Praça Vermelha em 7 de Novembro de 1918

da emigração. A revolução, que culminou com a insurreição de Moscovo de Dezembro, que se estendeu a outras cidades e regiões, e pôde ser cruelmente esmagada.

Lénine tirou as lições e experiências da Revolução. («Os ensinamentos da insurreição de Moscovo», «Os ensinamentos da Revolução», «Informe sobre a Revolução de 1905», e outros trabalhos), que serviram ao Partido para a luta ulterior e para alcançar a vitória final.

O derrubamento do tzarismo

Seguem-se anos difíceis de reacção. Em 1908, Lénine volta para Genebra. Vive opositos em Paris. Definindo a tática nas novas condições, lutando contra os oportunistas, os partidários do conciliatório com a burguesia, os liquidadores, os esquivados e os sectários. Lénine sublinha a necessidade de saber recuar de forma organizada para preparar a nova ofensiva. Dirige o reforço das organizações clandestinas do Partido e o trabalho nas organizações legais de massas e no parlamento reacçãoário (Duma). Mais tarde, exporá largamente a tática dos bolcheviques neste período no livro «O ESQUELISMO, DOENÇA INFANTIL DO COMUNISMO» (1920).

Na luta contra o revisionismo na esfera da filosofia, escreve nessa época «MATERIALISMO E EMPIRIOCRTICISMO» (1909). Aprofunda também o estudo da QUESTÃO AGRÁRIA. A necessidade de fundir a luta do proletariado russo com a luta das massas oprimidas, leva-o a aprofundar a teoria sobre a QUESTÃO NACIONAL e a definir as tarefas do partido como defensor dos interesses dos povos oprimidos. Seguindo o orientado leninista, os bolcheviques dirigem o novo ascenso revolucionário a partir de 1910. Em 1913, com a ajuda dos social-democratas checos, realiza-se a CONFERÊNCIA DE PRAGA, que definiu as tarefas imediatas, deu combate ao oportunismo e reorganizou o Comité Central e o organograma do Partido. Em 3 de Maio de 1912, é publicado o primeiro número da «PRAVA» («Verdade»), diário legal bolchevique, que, até 1914, publicou mais de 280 artigos de Lénine e desempenhou um extraordinário papel para educar os quadros do Partido, a classe operária e as massas. Em 1912, nas eleições para a Duma, são eleitos seis deputados bolcheviques, que da tribuna do parlamento reacçãoário atacam o tzarismo e expõem a política revolucionária da classe operária. Ante a GUERRA IMPERIALISTA começada em 1914, Lénine, como internacionalista consequente, luta contra o oportunismo e o social-chauvinismo que predominavam na II Internacional e dá a consigna de converter a guerra imperialista em guerra dos trabalhadores contra a própria burguesia e pelo socialismo.

A luta contra o tzarismo desenvolve-se com a luta contra a guerra. As greves económicas e políticas multiplicam-se. Em Janeiro de 1917, tem lugar uma grandiosa manifestação operária contra a guerra. Em Fevereiro, 200.000 operários realizaram uma greve geral política em Petersburgo, a que se sucedem manifestações e sublevações de soldados. Multiplicam-se os Soviets de delegados operários e soldados. Com a REVOLUÇÃO DE FEVEREIRO DE 1917, a monarquia é destruída e as liberdades democráticas são instauradas. O Partido bolchevique sai da clandestinidade.

A Grande Revolução Socialista de Outubro

O governo provisório formado pela burguesia em Fevereiro de 1917, consegue assegurar-se do poder estatal, dada a traição dos mencheviques e «socialistas-revolucionários», que então tinham fortes posições nos Soviets.

Nas «Cartas de Longe» (escritas de Genebra), Lénine indica as tarefas do Partido nas novas condições: luta contra o governo provisório e a sua política de guerra, passagem de *tudo o poder aos Soviets*, preparação da revolução socialista. Em 3 de Abril, regressa da emigração a Petrogrado, apresentando ao Comité Central as suas «Teses de Abril», que definem o programa dos bolcheviques, a linha para a passagem da revolução democrático-burguesa à revolução socialista, para a conquista do poder pela classe operária e os camponeses.

Vendo que os bolcheviques ganhavam rapidamente as massas, o governo lançou o Partido para a clandestinidade (Julho), declarou Lénine fora da lei, procurou-o para o assassinar. Lénine passou à ilegalidade, onde continuou a dirigir o Partido. No VI Congresso realizado em fins de Julho, a preparação da insurreição armada foi colocada na ordem do dia.

Na sua obra «*O Estado e a Revolução*», escrita no Outono de 1917 antes da sua passagem clandestina para a Filândia, Lénine desenvolve a teoria marxista do Estado, mostra a necessidade de destruir o Estado burguês e de instaurar a ditadura do proletariado,

instrumento da construção do socialismo.

Lénine orientou directamente a preparação da insurreição e voltou clandestinamente a Petersburgo para dirigi-la.

No dia 7 de Novembro de 1917 (25 de Outubro segundo o calendário russo então em vigor) triunfa a insurreição. Presos os membros do governo burguês, o poder passou para as mãos dos Soviets, para as mãos dos operários e camponeses. Com a formação do primeiro Estado proletário inaugurou-se uma nova época na história da humanidade, a época da liquidação do imperialismo e do triunfo do socialismo e do comunismo.

No dia seguinte, sob proposta de Lénine, o II Congresso dos Soviets aprovou o «Decreto da Paz», declarado que a guerra é o maior crime contra a humanidade e o «Decreto da Terra», entregando a terra aos camponeses. O Congresso formou o governo operário e camponês, o Conselho dos Comissários do Povo, sob a presidência de Lénine.

Primeiros anos do poder soviético

Numa situação particularmente complexa, Lénine colocou como tarefa ganhar as massas para a DEFESA DO PODER SOVIETICO e a CONSTRUÇÃO DO SOCIALISMO.

Foi instituindo o controlo operário sobre a produção e a distribuição. Foi desmobilizado o antigo exército. Os bancos e os transportes passaram a ser propriedade de todo o povo. Confiaram-se as fábricas dos grandes capitalistas. O comércio externo passou para as mãos do Estado. Começou a ser construído o novo aparelho do Estado dos operários e camponeses. Foi declarada a igualdade de direitos de todos os povos da Rússia. Em Março 1918, realizou-se o VII CONGRESSO DO PARTIDO, lutando contra os esquerdistas, que queriam que se desencadeasse a «guerra revolucionária» contra a Alemanha. Lénine defendeu que se firmasse a paz, para ganhar uma tregua e salvar a República Socialista. O Congresso aprovou as propostas de Lénine. Foi resolvido também que o Partido passasse a denominar-se Partido Comunista (bolchevique) da Rússia e que elaborasse um novo programa.

Em Março de 1918, Moscovo passou a ser a capital do Estado Soviético. O governo instalou-se no Kremlin. Em Julho foi aprovada a primeira Constituição da República Russa.

Os imperialistas ingleses, franceses e americanos organizaram A INTERVENÇÃO ARMADA de 14 Estados para estrangular o jovem república dos trabalhadores. Os comunistas revolucionários desafiaram a GUERRA CIVIL. Última derrotado, Lénine ficou gravemente ferido. Milhares de cidades e aldeias foram destruídas. Milhões de pessoas pereceram. A economia ficou em ruínas. A contra-revolução e a intervenção foram parem esmagadas pelo Exército Vermelho e os massas trabalhadores dirigidos por Lénine e pelo Partido, contando nas suas primeiras filas a Juventude Comunista (KOMSOMOL) organizada em 1918 por iniciativa de Lénine.

Em 1919, o III CONGRESSO DO PARTIDO aprovou o novo programa da construção da sociedade socialista.

Em 1920, o IV Congresso, sobre propostas de Lénine, examinou o plano da electricificação como base de desenvolvimento das forças produtivas e da transformação socialista da economia. Em 1921, o V Congresso aprovou a Nova Política Económica, a fim de impulsionar a agricultura e tomar medidas severas contra o trabalho fracçãoário, desenvolvido então por Trotski e outros. Em 1921, por proposta de Lénine, procedeu-se à depuração do Partido.

Em Março de 1922, já doente, Lénine fez o informe político ao XI Congresso do Partido. Nenhumas forças no mundo, afirmou Lénine, poderão destruir as conquistas da Revolução Socialista de Outubro, porque elas adquirem uma transcendência histórica universal. Em Dezembro de 1922 foi constituída a UNIÃO DAS REPUBLICAS SOCIALISTAS SOVIETICAS. Nos últimos tempos da sua vida, continuando o seu incansável labor de 39 anos de actividade política, escreve uma série de trabalhos notáveis, entre eles o plano da formação e desenvolvimento das cooperativas agrícolas.

O movimento comunista internacional

Lénine foi um ardente internacionalista. Os seus estudos teóricos, a sua actividade e as repercussões da actividade do partido bolchevique e das suas vitórias tornaram-no o reconhecido dirigente do proletariado internacional.

A grande guerra imperialista de 1914-1918 pôs duramente à prova o movimento operário. Os chefes dos partidos socialistas puseram-se ao lado da burguesia da sua pátria e os seus governos participaram nos seus crimes, defenderam e dirigiram a guerra. De todos os partidos, só o partido bolchevique, sob a direcção de Lénine, se manteve nas posições de classe, nas posições do internacionalismo proletário, desmascarando o carácter da guerra, combatendo a firme e corajosamente, apesar da cruel repressão que sobre ele se abateu. A diferença entre guerras justas e injustas, o carácter universal dos interesses do proletariado e a coincidência dos deveres nacionais e internacionais dos comunistas, foram ideias largamente desenvolvidas por Lénine em numerosos escritos («O SOCIALISMO E A GUERRA» (1918) e outros) e aplicadas na actividade prática dos bolcheviques. A obra «O IMPERIALISMO, ULTIMA ETAPA DO CAPITALISMO» (escrita em 1916, publicada em 1917) teve uma importância capital para a compreensão da evolução social, da irregularidade do processo revolucionário e da perspectiva da revolução socialista.

A Bancarrota da II Internacional no pântano do oportunismo e do nacionalismo leva Lénine à conclusão da necessidade de formar a III Internacional, a Internacional Comunista. A sua actividade é imensa para a criação dos destacamentos revolucionários do proletariado nos diversos países. Em Março de 1919, tem lugar em Moscovo o I Congresso da Internacional Comunista. Lénine dirigiu os seus trabalhos, o mesmo sucedendo nos II, III e IV Congressos realizados respectivamente em 1920, 1921 e 1922.

Quando Lénine morreu em 21 de Janeiro de 1924, não foram apenas os comunistas a classe operária o povo trabalhador do primeiro Estado Socialista, mas os comunistas, os trabalhadores de todos os países e os povos oprimidos, que choraram o desaparecimento do chefe genial, que era ao mesmo tempo um homem simples, modesto, íntegro, de trato afável e fraterno, que, pelas suas qualidades morais, ficará para sempre como exemplo do homem comunista.





SAUDAÇÃO

ao Comité Central do Partido Comunista da União Soviética

Queridos camaradas:

Por motivo do centenário do nascimento de Lênine enviamos, em nome do Comité Central e de todos os membros do Partido Comunista Português e da classe operária de Portugal, as nossas saudações de combate ao Comité Central e aos membros do Partido Comunista da União Soviética e, por seu intermédio, a todo o povo soviético.

Esta data tem para vós, queridos camaradas, particular significado. Lênine foi o criador e guia do vosso glorioso partido, o partido revolucionário do proletariado que conduziu as massas trabalhadoras à vitória de Outubro, à conquista do poder, à construção do socialismo; foi o fundador do vosso Estado, o primeiro Estado de operários e camponeses, e o organizador da sua defesa e consolidação nos primeiros e difíceis anos da sua existência; foi o inspirador da criação da base industrial e técnica do socialismo, da radical transformação socialista nos campos, da união fraterna das nações livres e iguais no quadro da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. As ulteriores vitórias históricas da União Soviética são também inseparáveis do nome de Lênine pois foram alcançadas, porque o vosso Partido continuou a obra do seu criador e dirigente, seguindo as suas directivas e ensinamentos.

Por isso, ao comemorar-se o centenário do nascimento de Lênine, os comunistas e os trabalhadores de todo o mundo têm os olhos voltados para a União Soviética, e vos enviam as suas saudações, a vós continuadores directos de Lênine, e ao povo que, seguindo as suas ideias e o seu exemplo, transformou o que era a atrasada Rússia dos Tzars na sociedade mais progressiva e democrática jamais existente, defendeu-a com heroísmo e sacrifícios imensos da contra-revolução, da intervenção e da guerra de agressão fascista, constrói hoje as bases do comunismo e deu e continua a dar, com as suas realizações, as suas vitórias, o seu internacionalismo, uma contribuição determinante para todas as transformações revolucionárias da nossa época.

Ao prestar homenagem a Lênine, não se presta apenas homenagem ao dirigente do proletariado russo, mas ao teórico genial e chefe incontestado do proletariado internacional. A Revolução de Outubro, as experiências e vitórias dos bolcheviques, os trabalhos teóricos e a actividade de Lênine, a Internacional Comunista fundada por sua iniciativa, tiveram influência decisiva para a formação e fortalecimento das vanguardas revolucionárias da classe operária em todos os países, e para a aceleração de todo o processo revolucionário mundial. O desenvolvimento internacional do movimento operário, as revoluções socialistas vitoriosas, a formação do sistema socialista, a derrocada do sistema colonial sob os golpes do movimento de libertação, todos os acontecimentos revolucionários capitais da nossa época estão ligados ao nome de Lênine.

Por isso, queridos camaradas, ao vosso lado, empunham a ban-

deira de Lênine os comunistas de todos os países e prestam homenagem a Lênine os trabalhadores e as forças revolucionárias de todo o mundo.

O amadurecimento da consciência política do proletariado português, que conduziu à formação do Partido Comunista Português em 1921, foi também poderosamente estimulado pelo exemplo exaltante da Revolução de Outubro, pelas experiências do partido bolchevique, pela irradiação internacional das ideias e da actividade de Lênine. Nas duras condições de clandestinidade impostas pela ditadura fascista ao longo de 44 anos, foi seguindo as ideias de Lênine que o nosso Partido se forjou como vanguarda revolucionária da classe operária e de todo o movimento democrático. E o marxismo-leninismo que inspira o Programa, os Estatutos, a linha política, a tática, a vida interna e a actividade do nosso Partido.

Por isso, ao comemorarmos, ao vosso lado e ao lado dos partidos irmãos e dos trabalhadores de todo o mundo, o centenário do nascimento de Lênine, reafirmamos a nossa fidelidade aos interesses e objectivos da classe operária portuguesa e do proletariado internacional, que são a própria razão de ser da formação, da actividade, do futuro do nosso Partido.

O leninismo é o marxismo da época do imperialismo, das revoluções proletárias e de libertação nacional, da passagem do capitalismo ao socialismo. É a teoria da revolução proletária, da ditadura do proletariado, da transformação socialista da sociedade, da democracia socialista. É o internacionalismo proletário. É a doutrina do Partido como vanguarda e força política dirigente da classe operária e das massas trabalhadoras. Irreconciliável com a ideologia burguesa, com o revisionismo, o oportunismo e o nacionalismo, — o leninismo é a ideologia de classe do proletariado revolucionário. As ideias de Lênine inspiram milhões de homens e orientam o proletariado, as massas trabalhadoras, os povos oprimidos na luta pela libertação da humanidade do jugo do imperialismo, pelo triunfo do socialismo e do comunismo à escala mundial.

As comemorações do centenário do nascimento de Lênine testemunham a amizade e cooperação dos partidos comunistas e operários e de todas as forças revolucionárias com a União Soviética, que, tal como no tempo de Lênine, é a sua principal fortaleza; com o Partido Comunista da União Soviética, o partido de Lênine, cujas experiências e realizações se tornaram património do proletariado revolucionário de todos os países.

Que estas comemorações, menos de um ano após a realização da Conferência Internacional dos Partidos Comunistas e Operários, constituam novo passo para o reforço da unidade ideológica e de acção de cada partido comunista e do movimento comunista internacional.

Empunhando firmemente a bandeira do marxismo-leninismo, do internacionalismo proletário, adiante para novas vitórias!

O LENINISMO

(continuação da 1.ª pág.)

ram opor o leninismo ao marxismo. Negam o papel dirigente da classe operária e do seu partido de classe no processo revolucionário, na revolução socialista, na construção do socialismo. Deformam os princípios do centralismo democrático. Negam a inevitabilidade e necessidade da conquista do poder pelo proletariado, da ditadura do proletariado. Perdem o espírito de classe e caminhando pela senda do nacionalismo, a aliança temporária e contingentes. Negam a validade das leis objectivas da evolução e o carácter universal das experiências fundamentais do socialismo, em particular da Revolução de Outubro, para generalizarem apressadamente um momento nacional. Imaginam «modelos» próprios do socialismo, que não são tanto programas revolucionários do proletariado, como cedências ideológicas à pequena burguesia a fim de alcançar a unidade, seja no plano eleitoral e parlamentar, seja no caminho aventureirista do terrorismo e da precipitação da luta armada. Enfraquecem os laços com o movimento operário internacional, defendendo o isolamento, o separatismo, o comunismo «nacional», ou o marxismo-leninismo «nacional». Fazem do antisovietismo a direcção principal da sua actividade. Procuram ganhar aos olhos da burguesia e da pequena burguesia certificados de «independência», discordando por sistema da política soviética e avançando inovações teóricas aceitáveis pela social-democracia ou pela pequena burguesia radical. O revisionismo, o oportunismo, o nacionalismo são perigos reais no movimento operário e necessitam de ser combatidos com a firmeza de

que Lênine deu exemplo durante toda a sua vida.

Por seguir o socialismo científico, foi seguindo as ideias e directivas de Lênine, que a classe operária alcançou, a começar pela Revolução de Outubro, as vitórias históricas que operaram uma viragem radical na história da humanidade e transformaram a face do mundo.

O leninismo é a base da unidade de cada partido comunista e do movimento comunista internacional. O leninismo é a arma ideológica mais poderosa dos partidos comunistas, dos trabalhadores e dos povos na sua luta para libertar toda a humanidade do jugo imperialista, da exploração, da fome, da opressão, do obscurantismo, da submissão nacional, da guerra, — na sua luta pelo socialismo e o comunismo.

O leninismo triunfa no mundo! A causa de Lênine é invencível!

«A fidelidade aos princípios é inseparável da prática revolucionária. À frente da classe operária e das massas trabalhadoras, o Partido Comunista Português e cada um dos seus militantes comemorará o centenário do nascimento de Lênine, lutando com entusiasmo e devoção contra a ditadura fascista, pela democracia, a independência nacional, a paz e o socialismo».

(Da resolução do CC do PCP
Agosto de 1969)